



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CAMPUS SÃO JOÃO DOS PATOS
EDUCAÇÃO FÍSICA LICENCIATURA

RAVENNA FREITAS DE ALMEIDA

**A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS E BRINCADEIRAS NOS ANOS FINAIS NAS
AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA REDE PÚBLICA DE SÃO JOÃO DOS PATOS-
MA**

São João dos Patos - Maranhão

2026

RAVENNA FREITAS DE ALMEIDA

**A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS E BRINCADEIRAS NOS ANOS FINAIS NAS
AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA REDE PÚBLICA DE SÃO JOÃO DOS PATOS-
MA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado na modalidade Artigo ao Curso de Educação Física Licenciatura da Universidade Estadual do Maranhão - *Campus* São João dos Patos, como requisito parcial para obtenção do Título de Licenciado em Educação Física.

Linha de Pesquisa: Educação Física escolar.

Orientadora: Esp. Dângela Bezerra de Sena Borges.

São João dos Patos - Maranhão

2026

Almeida, Ravenna Freitas de.

A importância dos jogos e brincadeiras nos anos finais nas aulas de educação física na rede pública de São João dos Patos- MA. / Ravenna Freitas de Almeida - São João dos Patos - MA, 2026.

33f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Educação Física Licenciatura) - Universidade Estadual do Maranhão, Campus São João dos Patos-MA, 2026.

Orientadora: Profa. Esp. Dângela Bezerra de Sena Borges.

1.Jogos. 2. Brincadeiras. 3. Desenvolvimento infantil. I. Título.

CDU: 796.11(812.1)

RAVENNA FREITAS DE ALMEIDA

**A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS E BRINCADEIRAS NOS ANOS FINAIS NAS
AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA REDE PÚBLICA DE SÃO JOÃO DOS PATOS-
MA**

Trabalho de Conclusão do Curso apresentado junto ao curso de Educação Física Licenciatura da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, *Campus* São João dos Patos para obtenção de grau em Educação Física Licenciatura.

Aprovado em: 02/07/2026

BANCA EXAMINADORA

Esp. Dângela Bezerra de Sena Borges. (Orientadora)
Especialista em Educação Física e Saúde
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
Professora Substituta

Esp. Jayane Santana Santos
Especialista em Docência no Ensino Superior
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
Professora Substituta

Esp. Vilmara Alves e Sousa
Especialista em Educação do Campo
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
Professora Substituta

DEDICATÓRIA

Dedico esta conquista a Deus, por sua infinita graça e por ter guiado cada passo desta caminhada. Ao meu pai, Gaspar (*in memoriam*), cuja memória e ensinamentos permanecem vivos em meu coração. À minha mãe, Francisca, ao Raimundo Azevedo, aos meus irmãos Adriano, João, Gazilene e Fábio, e ao meu companheiro Joab, pelo amor, apoio e incentivo incondicionais.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, agradeço a Deus, autor e sustentador da minha vida, por me conceder forças, sabedoria e perseverança ao longo desta caminhada. Foi Ele quem plantou este sonho em meu coração e, em todos os momentos de dificuldade, renovou minhas forças para que eu não desistisse. Se hoje chego até aqui, é porque Sua graça me sustentou e Sua mão me guiou em cada passo. Como está escrito em Josué 4:24: “Para que todos os povos da terra saibam que a mão do Senhor fez isto”. Este momento é também um testemunho de Sua fidelidade e do Seu amor. A Jesus Cristo, fundamento da minha fé, toda honra e toda glória por esta conquista.

Ao meu companheiro, Joab, deixo minha mais profunda gratidão. Obrigada por nunca soltar a minha mão, por acreditar em mim até mesmo quando eu duvidei das minhas próprias capacidades, por ser meu maior incentivador, meu companheiro de todas as horas e meu apoio constante. Sua presença, seu amor, sua paciência e suas palavras de encorajamento foram essenciais para que eu chegasse até aqui. Esta conquista também é sua, porque você caminhou ao meu lado em cada etapa deste percurso.

Ao meu pai, Gaspar (in memoriam), dedico uma homenagem especial e carregada de saudade. Embora sua presença física não esteja mais entre nós para celebrar este momento, seu amor, seus ensinamentos e os valores que me transmitiu permanecem vivos em meu coração e me acompanharam em cada etapa desta jornada. Sua memória foi uma fonte constante de força e inspiração, motivando-me a seguir em frente mesmo diante das dificuldades. Tenho a certeza de que parte desta conquista também lhe pertence, pois muito do que sou hoje foi construído a partir do exemplo que você deixou. Sua ausência é sentida todos os dias, mas seu legado viverá para sempre em minha vida.

À minha família, meu eterno agradecimento. Em especial, à minha mãe, Francisca; ao senhor Raimundo Azevedo; e aos meus irmãos, Adriano, João, Gazilene e Fábio, que são muito mais do que família: são meu abrigo e meu porto seguro. Obrigada por estarem ao meu lado nos momentos felizes e também nos mais difíceis, por acreditarem em mim, por me apoiarem e por celebrarem cada conquista como se fosse de vocês. O amor, o carinho e a força que sempre encontrei em vocês foram fundamentais para que eu seguisse em frente.

Aos amigos que a universidade me presenteou Jamile, Rodolfo, Suzana, Anderson e Getúlio deixo minha sincera gratidão. Obrigada por tornarem essa caminhada mais leve, mais alegre e mais especial. As experiências compartilhadas, os momentos de descontração, as conversas, os desafios enfrentados e as conquistas celebradas juntos fizeram toda a diferença ao longo dessa trajetória.

De forma muito especial, agradeço a Jessica e Thiago, que estiveram sempre presentes, prontos para me ajudar nos momentos em que mais precisei. Obrigada pela amizade, pelo apoio, pela paciência, pelos conselhos e por todo o incentivo ao longo desta jornada. A generosidade e o companheirismo de vocês foram fundamentais para que eu chegasse até aqui. Levarei cada um de vocês comigo, com muito carinho, respeito e gratidão, para além dos portões da universidade, guardando para sempre as memórias e os laços construídos durante essa importante etapa da minha vida.

À minha orientadora, Professora Dângela, expresso minha sincera gratidão pela dedicação, paciência e comprometimento ao longo da construção deste trabalho. Obrigada por compartilhar seus conhecimentos, pelas orientações valiosas, pelas correções cuidadosas e por acreditar no meu potencial durante toda esta jornada acadêmica. Sua contribuição foi fundamental para a realização deste sonho e para o meu crescimento pessoal e profissional. Levarei comigo os ensinamentos e a inspiração que recebi durante esse período.

RESUMO

Os jogos e as brincadeiras constituem importantes recursos pedagógicos nas aulas de Educação Física, contribuindo para o desenvolvimento motor, cognitivo, social e emocional dos estudantes. O presente estudo teve como objetivo evidenciar a importância dos jogos e das brincadeiras no Ensino Fundamental II das escolas municipais de São João dos Patos – MA, buscando conhecer como essas atividades são utilizadas pelos professores, identificar suas contribuições para o desenvolvimento dos estudantes e compreender sua eficácia como recurso pedagógico. Trata-se de uma pesquisa de campo, de caráter descritivo e exploratório, com abordagem quantitativa, realizada com sete professores de Educação Física da rede municipal de ensino. A coleta de dados ocorreu por meio de questionário estruturado contendo questões relacionadas ao perfil profissional dos participantes, frequência de utilização dos jogos e brincadeiras, benefícios percebidos e inserção dessas estratégias no planejamento das aulas. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva simples. Os resultados demonstraram que todos os professores utilizam jogos e brincadeiras em suas aulas e reconhecem sua contribuição para o desenvolvimento integral dos estudantes. A maioria dos participantes relatou utilizar essas estratégias entre duas e três vezes por semana, destacando principalmente os jogos cooperativos e competitivos. Os aspectos cognitivos e motores foram os mais citados como benefícios das atividades lúdicas, seguidos pelos aspectos sociais e emocionais. Além disso, todos os docentes afirmaram que os jogos e brincadeiras devem receber maior valorização no contexto escolar. Conclui-se que as atividades lúdicas são amplamente reconhecidas como ferramentas pedagógicas eficazes, capazes de tornar o processo de ensino-aprendizagem mais dinâmico, participativo e significativo, favorecendo a formação integral dos estudantes.

Palavras-chave: Jogos; Brincadeiras; Desenvolvimento infantil.

ABSTRACT

Games and play activities are important pedagogical resources in Physical Education classes, contributing to students' motor, cognitive, social, and emotional development. This study aimed to highlight the importance of games and play activities in lower secondary education (Elementary School II) in municipal schools of São João dos Patos, Maranhão, Brazil, seeking to understand how these activities are used by teachers, identify their contributions to student development, and evaluate their effectiveness as pedagogical resources. This field study adopted a descriptive and exploratory design with a quantitative approach and was conducted with seven Physical Education teachers from the municipal school system. Data were collected through a structured questionnaire containing questions related to the participants' professional profile, frequency of use of games and play activities, perceived benefits, and incorporation of these strategies into lesson planning. Data were analyzed using simple descriptive statistics. The results showed that all teachers use games and play activities in their classes and recognize their contribution to the holistic development of students. Most participants reported using these strategies two to three times per week, with cooperative and competitive games being the most frequently employed activities. Cognitive and motor aspects were the most frequently cited benefits of play-based activities, followed by social and emotional aspects. Furthermore, all teachers stated that games and play activities should receive greater recognition and appreciation within the school context. It is concluded that play-based activities are widely recognized as effective pedagogical tools, capable of making the teaching-learning process more dynamic, participatory, and meaningful, thus promoting the comprehensive development of students.

Keywords: Games; Play activities; Child development.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
METODOLOGIA	12
TIPO DE ESTUDO	12
CENÁRIO DA PESQUISA, POPULAÇÃO E AMOSTRA.....	12
CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO.....	12
COLETA DE DADOS	12
ANÁLISE DOS DADOS.....	13
ASPECTOS ÉTICOS	13
RESULTADOS E DISCUSSÃO	15
CONCLUSÃO	21
REFERENCIAS.....	25
APÊNDICE I.....	23
ANEXO I	25
ANEXO II.....	28

INTRODUÇÃO

A Educação Física escolar possui papel fundamental no desenvolvimento integral dos estudantes, contribuindo para aspectos físicos, cognitivos, afetivos e sociais. Nesse contexto, os jogos e as brincadeiras destacam-se como importantes recursos pedagógicos, pois favorecem a participação ativa dos alunos, estimulam a criatividade, fortalecem as relações interpessoais e tornam o processo de ensino-aprendizagem mais significativo. Por meio dessas atividades, os estudantes constroem conhecimentos, desenvolvem habilidades motoras e ampliam sua compreensão sobre o mundo que os cerca (Maia; Farias; Oliveira, 2020).

O brincar constitui uma necessidade inerente ao desenvolvimento humano e representa uma das principais formas de interação da criança com o ambiente social. Segundo Santos (2016), as atividades lúdicas possibilitam a expressão de sentimentos, o exercício da autonomia e a construção de conhecimentos por meio das experiências vivenciadas. Dessa forma, os jogos e as brincadeiras ultrapassam a função recreativa e assumem importante papel educativo, favorecendo o desenvolvimento integral dos estudantes.

Entretanto, as transformações sociais ocorridas nas últimas décadas têm alterado significativamente os hábitos de crianças e adolescentes. O aumento do tempo de exposição às telas, a redução das atividades ao ar livre e o crescimento do comportamento sedentário têm limitado experiências corporais e sociais importantes para o desenvolvimento infantojuvenil (OMS, 2020). Tal realidade evidencia a necessidade de fortalecer práticas pedagógicas que estimulem o movimento, a interação social e a aprendizagem ativa no ambiente escolar.

Nesse cenário, as aulas de Educação Física assumem papel estratégico ao proporcionar vivências capazes de promover não apenas o desenvolvimento motor, mas também competências sociais, emocionais e cognitivas. Embora a literatura científica reconheça amplamente os benefícios dos jogos e das brincadeiras, ainda é importante compreender como essas estratégias vêm sendo utilizadas pelos professores e quais contribuições oferecem ao processo educativo no Ensino Fundamental II. Diante disso, surge o seguinte questionamento: qual a importância dos jogos e das brincadeiras nas aulas de Educação Física e de que forma essas atividades contribuem para o desenvolvimento integral dos estudantes?

A escolha do tema justifica-se pela necessidade de valorizar práticas pedagógicas que favoreçam uma aprendizagem mais participativa e significativa. Além disso, a relevância do estudo está relacionada aos desafios contemporâneos enfrentados pelas escolas diante do aumento do sedentarismo e da diminuição das experiências lúdicas entre crianças e adolescentes. Ao investigar a utilização dos jogos e brincadeiras no contexto escolar, a pesquisa

poderá contribuir para o fortalecimento de estratégias educativas capazes de promover hábitos mais saudáveis, maior envolvimento dos estudantes e melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

Do ponto de vista científico, o estudo amplia as discussões acerca das metodologias ativas empregadas na Educação Física escolar. Socialmente, poderá fornecer subsídios para professores, gestores e demais profissionais da educação, favorecendo a implementação de práticas pedagógicas mais dinâmicas e inclusivas. Espera-se que os resultados obtidos contribuam para a valorização da ludicidade como elemento essencial à formação integral dos estudantes.

Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo evidenciar a importância dos jogos e das brincadeiras no Ensino Fundamental II das escolas municipais de São João dos Patos – MA, buscando conhecer como essas atividades são utilizadas pelos professores, identificar suas contribuições para o desenvolvimento dos estudantes e compreender sua eficácia como recurso pedagógico nas aulas de Educação Física.

METODOLOGIA

TIPO DE ESTUDO

Trata-se de uma pesquisa de campo, de caráter descritivo e exploratório, com abordagem quantitativa. Segundo Gil (2023), as pesquisas descritivas têm como objetivo descrever características de determinada população ou fenômeno, enquanto os estudos exploratórios possibilitam maior aproximação com o problema investigado.

CENÁRIO DA PESQUISA, POPULAÇÃO E AMOSTRA

O estudo foi realizado em escolas da rede municipal de ensino do município de São João dos Patos – MA. A população foi composta por professores de Educação Física atuantes no Ensino Fundamental II das instituições participantes. A definição da amostra ocorreu em função do quantitativo de professores de Educação Física atuantes na rede municipal durante o período da pesquisa. Dos profissionais elegíveis, sete atenderam aos critérios estabelecidos e aceitaram participar voluntariamente do estudo, compondo a amostra final da investigação. A seleção ocorreu por conveniência, considerando a disponibilidade dos participantes durante o período de coleta dos dados.

CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Foram incluídos no estudo professores de Educação Física atuantes na rede pública municipal de Ensino Fundamental II, devidamente formados na área e que concordaram em participar da pesquisa mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Foram excluídos professores que não possuíam formação em Educação Física, aqueles que atuavam exclusivamente em escolas da zona rural e os que não concordaram em participar da pesquisa ou não concluíram integralmente o instrumento de coleta de dados.

COLETA DE DADOS

Para a obtenção das informações foi utilizado um questionário estruturado, elaborado pela pesquisadora com base nos objetivos do estudo e na literatura científica relacionada à temática. O instrumento foi composto por perguntas fechadas, contemplando informações sobre

o perfil profissional dos participantes, frequência de utilização dos jogos e brincadeiras, percepção acerca dos benefícios dessas estratégias pedagógicas, tipos de atividades empregadas e inserção dos recursos lúdicos no planejamento das aulas.

Inicialmente, foi realizado contato com a gestão das instituições de ensino para apresentação dos objetivos da pesquisa e solicitação de autorização para sua realização. Após a autorização institucional, os professores foram convidados a participar voluntariamente do estudo.

A coleta de dados ocorreu de forma presencial nas escolas participantes, em horários previamente acordados com os profissionais e com a gestão escolar. Os questionários foram entregues individualmente aos participantes, que os responderam de forma autônoma, sem interferência da pesquisadora, garantindo liberdade de resposta e confidencialidade das informações. O tempo médio de preenchimento foi de aproximadamente quinze minutos.

Os riscos da pesquisa foram considerados mínimos, estando relacionados à possibilidade de desconforto ou constrangimento durante o preenchimento do questionário. Para minimizar tais situações, os participantes responderam ao instrumento em ambiente reservado e tiveram garantido o sigilo das informações fornecidas.

Quanto aos benefícios, a pesquisa possibilitou uma reflexão sobre a utilização dos jogos e brincadeiras nas aulas de Educação Física, contribuindo para o aprimoramento das práticas pedagógicas e para a valorização das atividades lúdicas como ferramenta de ensino. Além disso, os resultados poderão subsidiar futuras ações voltadas à promoção de metodologias mais participativas, inclusivas e significativas no ambiente escolar.

ANÁLISE DOS DADOS

Após a coleta, os dados foram organizados e tabulados em planilhas eletrônicas utilizando o *software Microsoft Excel®*. A análise foi realizada por meio de estatística descritiva simples, empregando frequências absolutas e relativas para caracterização das respostas obtidas. Os resultados foram apresentados em tabelas e gráficos, possibilitando melhor visualização e interpretação das informações coletadas. Posteriormente, os achados foram discutidos à luz da literatura científica pertinente à temática investigada.

ASPECTOS ÉTICOS

A pesquisa respeitou os princípios éticos estabelecidos pela Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde, que regulamenta pesquisas envolvendo seres humanos. Todos os participantes receberam esclarecimentos acerca dos objetivos do estudo, dos procedimentos adotados, dos possíveis riscos e benefícios da pesquisa, bem como do caráter voluntário da participação.

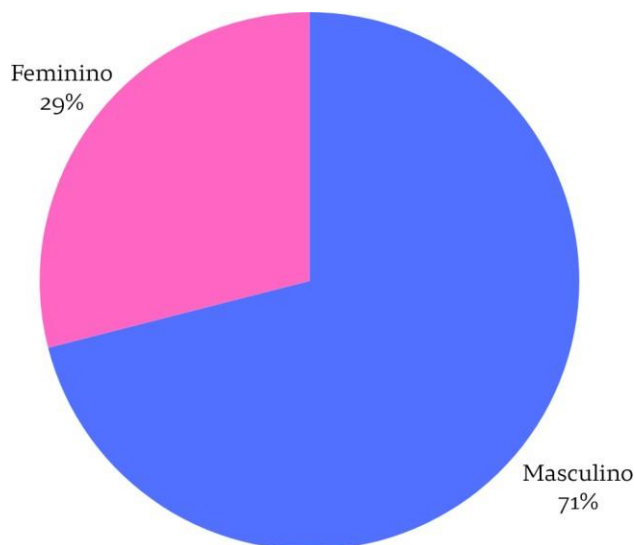
O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), sob parecer nº 8.328.727. Após os esclarecimentos, os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), garantindo sua participação voluntária. Foi assegurado o anonimato dos participantes, a confidencialidade das informações fornecidas e o direito de desistência em qualquer etapa da pesquisa, sem qualquer prejuízo aos envolvidos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados apresentados a seguir referem-se às respostas obtidas junto aos sete professores de Educação Física participantes da pesquisa. A análise buscou identificar a percepção dos docentes acerca da utilização dos jogos e brincadeiras nas aulas de Educação Física, bem como compreender as contribuições dessas estratégias para o desenvolvimento dos estudantes do Ensino Fundamental II.

A pesquisa foi realizada com sete professores atuantes no Ensino Fundamental II, objetivando evidenciar a importância dos jogos e brincadeiras no ensino fundamental II nas escolas municipais de São João dos Patos- MA. No que tange a caracterização dos participantes da pesquisa por sexo (Gráfico 1), verificou-se predominância do sexo masculino, representando 71% da amostra (n=5), enquanto os participantes do sexo feminino corresponderam a 29% (n=2).

Gráfico 1. Caracterização dos participantes da pesquisa por sexo.



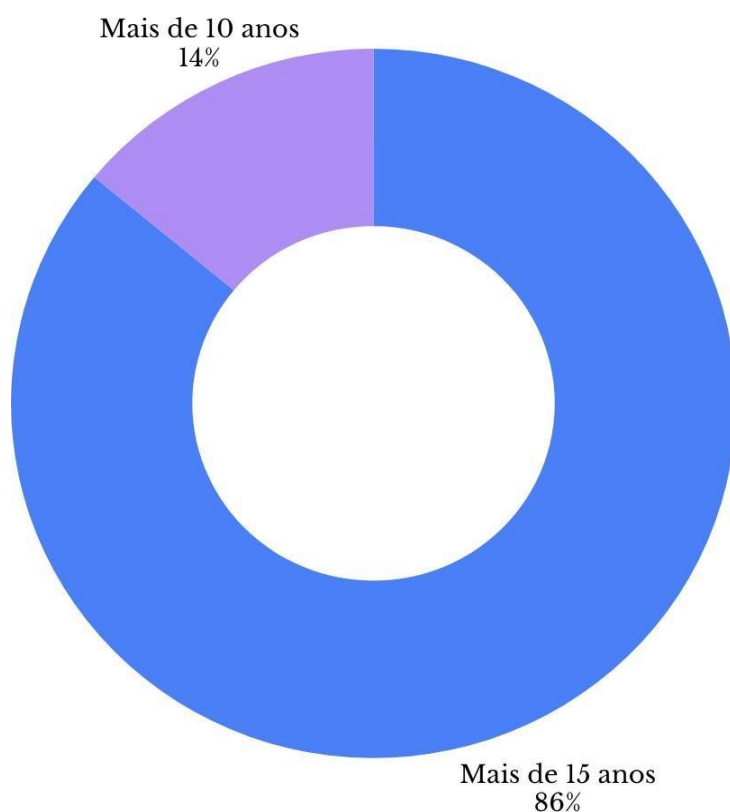
Fonte: Pesquisadora proponente do estudo (2026).

Os achados discordam com a tendência observada historicamente na educação brasileira e em demais cenários escolares. A docência continua sendo uma profissão predominantemente feminina, especialmente nas etapas da Educação Básica. A constituição histórica da profissão docente esteve fortemente associada ao papel social atribuído às mulheres no cuidado e na educação das crianças, característica que permanece visível em diferentes contextos educacionais (Saviani, 2019).

Embora a literatura apresente predominância feminina na docência, especialmente na Educação Básica, a maior participação masculina observada neste estudo pode estar relacionada às especificidades da área de Educação Física, historicamente marcada por uma presença mais expressiva de profissionais do sexo masculino.

Acerca do tempo de atuação profissional (Gráfico 2), observou-se que 86% dos participantes (n=6) possuíam mais de quinze anos de experiência docente, enquanto 14% (n=1) relataram atuar há mais de dez anos no Ensino Fundamental II. A predominância de profissionais experientes pode ter influenciado diretamente a percepção positiva apresentada ao longo da pesquisa. A experiência acumulada ao longo da carreira contribui para a construção de saberes docentes que ultrapassam a formação inicial, permitindo ao professor selecionar e adaptar metodologias mais adequadas às necessidades dos estudantes (Tardif; Lessard, 2014).

Gráfico 2. Tempo de atuação no Ensino Fundamental II.



Fonte: Pesquisadora proponente do estudo (2026).

Quando questionados sobre a utilização de jogos e brincadeiras em sala de aula, todos os participantes (100%; n=7) afirmaram utilizar essas estratégias pedagógicas em sua prática profissional. Deste modo, os jogos e as brincadeiras já fazem parte do repertório metodológico

dos professores investigados. Tal percepção aproxima-se das reflexões de Kishimoto (2017), para quem o jogo deve ser compreendido como um recurso pedagógico legítimo, capaz de favorecer a construção do conhecimento por meio da participação ativa do estudante. O estudo destaca que o caráter lúdico não reduz o valor educativo da atividade; ao contrário, potencializa os processos de aprendizagem.

Esse resultado demonstra que os jogos e brincadeiras estão consolidados como recursos pedagógicos no contexto investigado. Tal achado revela o reconhecimento, por parte dos docentes, do potencial dessas estratégias para favorecer a participação dos estudantes e tornar o processo de ensino-aprendizagem mais dinâmico e significativo.

Em relação à frequência de utilização dessas estratégias, verificou-se que mais da metade dos participantes, 57% (n=4) afirmaram utilizar jogos e brincadeiras entre duas e três vezes por semana. Outros 29% (n=2) relataram utilizá-los entre uma e duas vezes por mês, enquanto 14% (n=1) informaram empregá-los semanalmente.

Tabela 1. Frequência de utilização de jogos e brincadeiras.

Frequência	n	Percentual (%)
2 a 3 vezes por semana	4	57%
Semanalmente	1	14%
1 a 2 vezes por mês	2	29%

Fonte: Pesquisadora proponente do estudo (2026).

A presença recorrente das atividades no planejamento pedagógico sugere que os docentes reconhecem sua relevância para o processo educativo. Resultados semelhantes foram encontrados em uma pesquisa similar, que identificou elevada frequência de utilização de metodologias lúdicas entre professores que percebiam maior participação e interesse dos estudantes durante as aulas em que jogos e brincadeiras eram empregados como recursos de ensino (Santos *et al.*, 2021).

Ao analisar a percepção dos docentes acerca dos benefícios dessas estratégias, observou-se unanimidade entre os participantes (Tabela 2). Todos os professores (100%; n=7) afirmaram concordar totalmente que os jogos e brincadeiras contribuem para o desenvolvimento integral dos estudantes.

Tabela 2. Percepção dos docentes sobre a contribuição dos jogos e brincadeiras para o desenvolvimento integral da criança.

	n	Percentual (%)
Concordo totalmente	7	100%
Concordo parcialmente	0	0%

Discordo parcialmente	0	0%
Discordo totalmente	0	0%

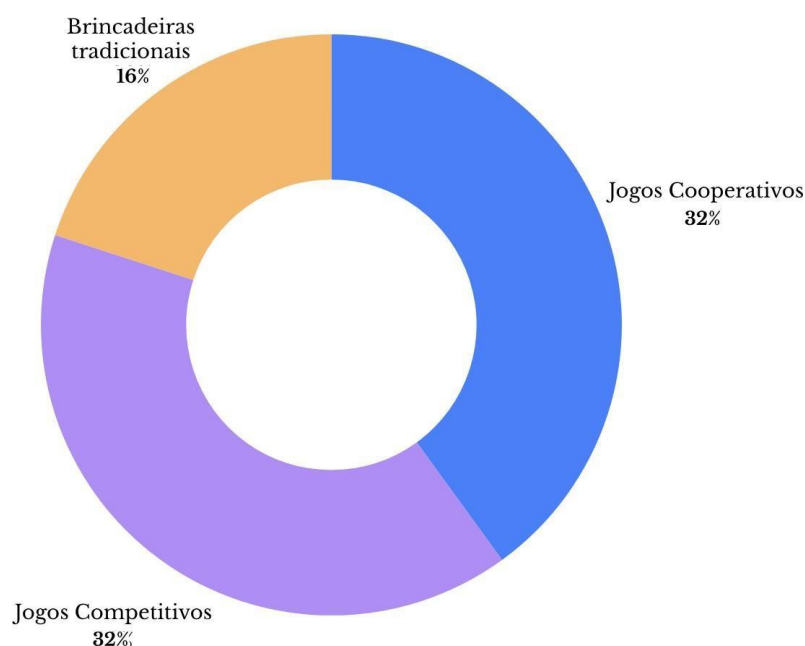
Fonte: Pesquisadora proponente do estudo (2026).

Essa compreensão se respalda em diferentes correntes teóricas da educação. Para Jean Piaget (1974), o jogo desempenha papel essencial na construção das estruturas cognitivas, permitindo que a criança organize suas experiências e produza novos conhecimentos. Lev Vygotsky (2007) argumenta que o brincar favorece o desenvolvimento das funções psicológicas superiores ao criar oportunidades de interação social, linguagem e imaginação.

Os dados obtidos relacionados à formação profissional demonstraram que todos os participantes afirmaram ter recebido conteúdos relacionados aos jogos e brincadeiras durante a graduação, bem como declararam sentir-se preparados para utilizar essas estratégias pedagogicamente. Embora a literatura nacional aponte lacunas na formação inicial para o trabalho com metodologias lúdicas, os resultados encontrados sugerem que os docentes investigados reconhecem possuir conhecimentos suficientes para integrar essas práticas ao cotidiano escolar. Essa percepção também pode estar associada ao elevado tempo de experiência profissional observado na amostra.

Quanto aos tipos de atividades mais utilizadas (Gráfico 3), verificou-se prevalência dos jogos cooperativos e competitivos, ambos representando 32% das respostas registradas (n=6 cada). As brincadeiras tradicionais corresponderam a 16% das respostas (n=3), enquanto os jogos digitais não foram mencionados pelos participantes.

Gráfico 3. Distribuição das atividades lúdicas mais frequentemente utilizadas pelos professores.



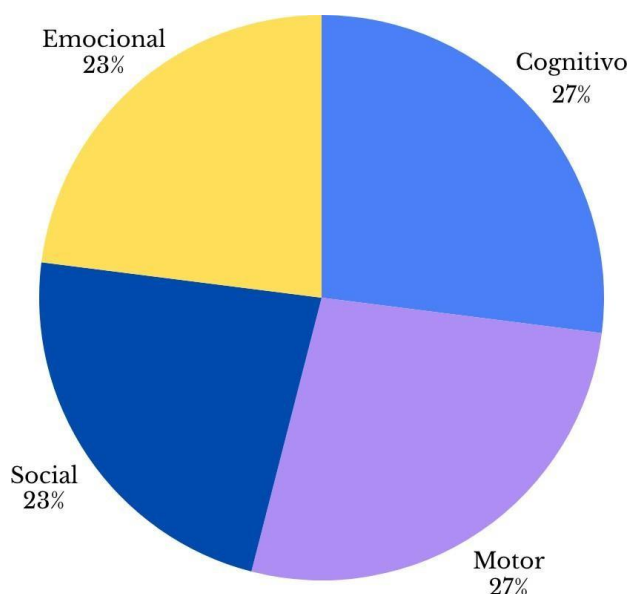
Fonte: Pesquisadora proponente do estudo (2026).

A preferência pelos jogos cooperativos demonstra uma preocupação com a promoção de experiências que valorizem a interação entre os estudantes. Atividades cooperativas favorecem o desenvolvimento da empatia, da solidariedade e da capacidade de trabalhar em grupo. Por outro lado, os jogos competitivos, quando utilizados de forma planejada, também podem contribuir para o desenvolvimento da autonomia, da persistência e da tomada de decisões (Brotto; Arimatea, 2013).

Ao serem questionados sobre o planejamento dessas atividades, todos os participantes afirmaram que os jogos e brincadeiras são inseridos como parte integrante do conteúdo curricular. Assim, os professores não percebem essas atividades como simples momentos recreativos.

Em relação às contribuições específicas dos jogos e brincadeiras para o desenvolvimento dos estudantes, os aspectos cognitivos e motores foram os mais citados, ambos representando 27% das respostas (n=7 cada). Após, destacaram-se as contribuições para o desenvolvimento social e emocional, correspondendo a 23% das respostas (n=6 cada).

Gráfico 4. Percepção dos docentes sobre as contribuições dos jogos e brincadeiras para o desenvolvimento infantil.



Fonte: Pesquisadora proponente do estudo (2026).

A distribuição das respostas demonstra que os professores reconhecem o potencial multidimensional das atividades lúdicas. Essa percepção aproxima-se das discussões apresentadas por Friedmann (2020), que defende o brincar como uma experiência capaz de integrar diferentes dimensões do desenvolvimento humano. Da mesma forma, Ferreira e demais autores (1995) destacam que as experiências corporais proporcionadas pelos jogos favorecem simultaneamente o desenvolvimento motor, cognitivo e social.

Por fim, todos os participantes afirmaram acreditar que os jogos e brincadeiras deveriam receber maior valorização no contexto escolar (Tabela 3). Nesta perspectiva, mesmo estando presentes na prática docente, essas estratégias ainda são percebidas como recursos que podem ser mais amplamente explorados pelas instituições de ensino. Nesse sentido, a valorização da ludicidade no ambiente escolar representa uma condição importante para a construção de práticas pedagógicas mais participativas, capazes de aproximar o estudante do processo de aprendizagem (Kishimoto, 2017).

Tabela 3. Avaliação dos docentes acerca da necessidade de maior valorização dos jogos no planejamento escolar.

	n	Percentual (%)
Sim	7	100%
Não	0	0%

Fonte: Pesquisadora proponente do estudo (2026).

Diante dos resultados obtidos, destaca-se a importância de incentivar a inserção planejada das atividades lúdicas no ambiente educacional, considerando sua capacidade de estimular a interação, a criatividade, a autonomia e o interesse dos estudantes pelas aulas. Logo, a Educação Física assume papel fundamental na promoção de experiências que favorecem o desenvolvimento humano em suas diferentes dimensões.

CONCLUSÃO

Os resultados desta pesquisa demonstram a importância dos jogos e das brincadeiras nas aulas de Educação Física do Ensino Fundamental II, demonstrando que essas estratégias são amplamente utilizadas pelos professores participantes e reconhecidas como ferramentas relevantes para o processo de ensino-aprendizagem. A utilização de atividades lúdicas mostrou-se associada ao desenvolvimento de aspectos cognitivos, motores, sociais e emocionais dos estudantes.

Observou-se que os docentes compreendem os jogos e as brincadeiras não apenas como momentos de recreação, mas como recursos pedagógicos capazes de tornar as aulas mais atrativas, participativas e significativas. Além disso, os participantes destacaram a necessidade de maior valorização dessas práticas no contexto escolar, reforçando seu potencial para contribuir com a formação integral dos alunos.

De forma geral, os resultados evidenciam que os professores participantes reconhecem os jogos e as brincadeiras como recursos pedagógicos relevantes para o desenvolvimento integral dos estudantes. Acerca das possíveis delimitações da pesquisa, cabe destacar que a coleta de dados teve como foco investigar a percepção de docentes acerca do uso de jogos e brincadeiras como recursos pedagógicos. Nesse sentido, os resultados estão relacionados às vivências, experiências e compreensões dos participantes, considerando o contexto educacional em que o estudo foi desenvolvido.

Assim, a presente pesquisa trata-se de uma investigação voltada à análise das percepções dos professores sobre a temática abordada. Dessa forma, não foram realizadas observações diretas das práticas desenvolvidas em sala de aula nem avaliações do desempenho dos estudantes. Além disso, a pesquisa contemplou exclusivamente a visão dos docentes, não abrangendo a participação de outros agentes envolvidos no processo educativo, como alunos, familiares, gestores ou coordenadores pedagógicos.

REFERÊNCIAS

- BROTTO, F. O.; ARIMATÉA, D. J. **Pedagogia da cooperação**. Brasília: Fundação Vale UNESCO, 2013.
- FRIEDMANN, A. **A vez e a voz das crianças**. Panda Books, 2020.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2023.
- KISHIMOTO, T. M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2017.
- MAIA, D. F.; FARIAS, A. L. P.; OLIVEIRA, M. A. T. de. Jogos e brincadeiras nas aulas de educação física para o desenvolvimento da criança. **Cenas Educacionais**, [S. l.], v. 3, p. e8623, 2020.
- PIAGET, J. **Aprendizagem e conhecimento**. In: PIAGET, J.; GRÉCO, P. Aprendizagem e conhecimento. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1974. Título original: Apprentissage et connaissance, 1959.
- SANTOS, B. A. *et al.* Jogos e brincadeiras como recurso pedagógico. Revista Ibero-Americana de Humanidades, **Ciências e Educação**, v. 7, n. 10, p. 2344-2358, 2021.
- SANTOS, I. M. F. **Jogos, brinquedos e brincadeiras e suas contribuições para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças na educação infantil**. 20 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Departamento de Pedagogia EAD, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Caicó, 2017.
- SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica, quadragésimo ano: novas aproximações**. Campinas: Autores Associados, 2019.
- FERREIRA, M. G. *et al.* Educação física escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte, São Paulo**, v. 16, p. 196-199, 1995.
- TARDIF, M.; LESSARD, C. **O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas**. Tradução: João Batista Kreuch. 9. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.
- VYGOTSKY, L. S. **O instrumento e o símbolo no desenvolvimento da criança**. In: _____. A formação social da mente. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007. cap. 1, p. 3-20.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Guidelines on physical activity and sedentary behaviour**. Geneva: World Health Organization, 2020.



APÊNDICE I
QUESTIONÁRIO DO PROJETO DE PESQUISA

NOME: _____

Data: ____ / ____ / ____

01. Idade

- ☐ 20-30 anos
- ☐ 31-40 anos
- ☐ 41-50 anos
- ☐ Acima de 50

02. Sexo

- ☐ Feminino
- ☐ Masculino
- ☐ Prefiro não informar

03. Tempo de atuação no ensino fundamental II

- ☐ Menos de 1 ano
- ☐ 1 a 5 anos
- ☐ 6 a 10 anos
- ☐ Mais de 10 anos
- ☐ Mais de 15 anos

04. Você utiliza jogos e brincadeiras em suas aulas?

- ☐ Sim
- ☐ Não

05. Com qual frequência você utiliza os jogos e brincadeiras em suas aulas?

- ☐ Nunca
- ☐ 1 a 2 vezes/mês
- ☐ 1 vez na semana
- ☐ 2 a 3 vezes/semana

06. Você acredita que os jogos e brincadeiras contribuem para o desenvolvimento integral da criança?

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Outro

07. Você teve formação específica sobre jogos e brincadeiras durante sua graduação?

- ☐ Sim
- ☐ Não

08. Considera-se preparado(a) para utilizar jogos e brincadeiras como estratégia pedagógica?

- ☐ Sim
- ☐ Parcialmente
- ☐ Não

09. Quais tipos de jogos você utiliza com mais frequência?

- ☐ Jogos cooperativos
- ☐ Jogos competitivos
- ☐ Brincadeiras tradicionais
- ☐ Jogos digitais
- ☐ Outros

10. Os jogos e brincadeiras são planejados como parte do conteúdo curricular?

- ☐ Sim
- ☐ Às vezes
- ☐ Não

11. Na sua concepção, os jogos e brincadeiras contribuem para o desenvolvimento:

- ☐ Cognitivo
- ☐ Motor
- ☐ Social
- ☐ Emocional
- ☐ Nenhum

12. Você acredita que os jogos devem ser mais valorizados no planejamento escolar?

- ☐ Sim
- ☐ Não

ANEXO I

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

O(A) senhor(a) está sendo convidado(a) a participar como voluntário(a) do estudo intitulado “A Importância dos Jogos e Brincadeiras no Ensino Fundamental II nas Aulas de Educação Física na Rede Pública de São João dos Patos- MA”, que será realizada em escolas de ensino fundamental II de São João dos Patos, cujo pesquisador responsável é o(a) Sr^a Dângela Bezerra de Sena Borges profissional de Educação Física e docente do curso de Educação Física pela Universidade Estadual do Maranhão.

1. O estudo se destina a evidenciar a importância dos jogos e brincadeiras no ensino fundamental II nas escolas municipais de São João dos Patos- Ma, e conhecer de que maneira os jogos e brincadeiras estão sendo utilizados pelos professores. Diante disso identificar como os jogos e brincadeiras contribuem para o desenvolvimento integral da criança. E assim entender a eficácia das práticas pedagógicas que envolvem jogos e brincadeiras, no processo de ensino aprendizagem.
2. A presente pesquisa é importante por investigar como os jogos e brincadeiras contribuem para o desenvolvimento dos estudantes do Ensino Fundamental II nas aulas de Educação Física. Essa etapa escolar envolve grandes mudanças motoras, cognitivas, sociais e emocionais, tornando essencial compreender práticas que favoreçam esse desenvolvimento integral diante do aumento do sedentarismo e do uso excessivo de tecnologias, torna-se necessário analisar como as atividades lúdicas podem melhorar o engajamento, a motivação e a aprendizagem dos alunos, além de estimular socialização, criatividade, autonomia e hábitos mais saudáveis.
3. Espera-se que a pesquisa demonstre que os jogos e brincadeiras nas aulas de Educação Física do Ensino Fundamental II contribuem para o desenvolvimento motor, cognitivo, social e emocional dos estudantes, tornando a aprendizagem mais motivadora e significativa. Também se espera identificar como os professores utilizam essas práticas e verificar se elas favorecem autonomia, criatividade, cooperação e hábitos mais saudáveis. Por fim, espera-se confirmar que a ludicidade é uma ferramenta pedagógica eficaz para enriquecer o processo educativo e melhorar a participação dos alunos.
4. A contribuição do participante do estudo nesta pesquisa será totalmente voluntária, sem qualquer tipo de obrigatoriedade, benefício financeiro ou prejuízo em caso de recusa. Os participantes poderão desistir a qualquer momento, sem necessidade de justificativa e sem

qualquer consequência para sua atuação profissional. Assim, este estudo mostra-se relevante por evidenciar o papel dos jogos e brincadeiras como recursos pedagógicos que fortalecem a formação integral, a saúde e a convivência escolar.

5. Os riscos ao participante a princípio a participação dos professores não apresentará nenhum tipo de risco, porém alguns podem apresentar: Constrangimento por parte dos participantes ao responderem algumas questões, mesmo com o anonimato garantido, e receio de identificação.

6. E para minimizá-los os pesquisadores garantirão um ambiente seguro durante a aplicação. Os questionários serão utilizados apenas para coletar percepções e experiências, oferecendo uma visão real da prática pedagógica e do processo de ensino- aprendizagem.

7. Os benefícios aos participantes refletem sobre suas próprias práticas e identificar estratégias mais eficazes para integrar jogos e brincadeiras às aulas, ampliar a compreensão sobre a relevância das atividades lúdicas no desenvolvimento motor, cognitivo, social e afetivo dos alunos, aprimorar o planejamento das aulas com base nas evidências e análises geradas pela pesquisa e valorizar a Educação Física escolar. De forma indireta, os resultados da pesquisa poderão auxiliar no aprimoramento das práticas pedagógicas, no fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem e na melhoria da qualidade da educação. Além disso, o estudo poderá favorecer outros profissionais da área e a sociedade ao gerar informações que contribuam para o desenvolvimento de estratégias educacionais mais eficazes.

8. Deixo claro que, sempre que desejar, o(a) participante poderá solicitar esclarecimentos sobre qualquer etapa da pesquisa “A importância dos Jogos e Brincadeiras no Ensino Fundamental II nas Aulas de Educação Física na Rede Pública de São João dos Patos-MA”. Todas as dúvidas serão prontamente respondidas pela pesquisadora responsável.

9. Informar que o(a) participante poderá, a qualquer momento, recusar-se a continuar participando da pesquisa ou retirar o seu consentimento, sem sofrer qualquer tipo de penalidade, prejuízo profissional ou pessoal.

10. Esclarecer que todas as informações fornecidas pelos(as) professores(as) durante a participação na pesquisa serão mantidas em sigilo absoluto, sem qualquer identificação pessoal. Apenas os responsáveis pela pesquisa terão acesso aos dados. Nenhuma informação será utilizada de forma que prejudique o(a) participante. Os resultados poderão ser divulgados exclusivamente em trabalhos acadêmicos, artigos ou eventos científicos, sempre mantendo o anonimato.

11. Informar que o(a) participante não terá qualquer despesa financeira relacionada à sua participação na pesquisa. Caso ocorra algum custo inesperado decorrente da participação, o mesmo será ressarcido pela pesquisadora responsável.

Finalmente, tendo o(a) participante compreendido perfeitamente tudo o que lhe foi informado sobre a sua participação no mencionado estudo e, estando consciente dos seus direitos, das suas responsabilidades, dos riscos e dos benefícios que a sua participação implica, o(a) mesmo(a) concorda em dela participar e, para tanto eu DÁ O SEU CONSENTIMENTO SEM QUE PARA ISSO O(A) MESMO TENHA SIDO FORÇADO OU OBRIGADO.

Pesquisador Responsável: Dângela Bezerra de Sena Borges

Telefone: (99) 89 9437-0559

Endereço eletrônico: dangelasena@hotmail.com

Instituição: Universidade Estadual do Maranhão – UEMA Campus São João dos Patos – MA

Rua Hermes da Fonseca, 952, São João dos Patos

ATENÇÃO: Para informar ocorrências irregulares ou danosas, dirija-se ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), pertencente ao Centro de Estudos Superiores de Caxias. Rua Quininha Pires, nº 746, Centro. Anexo Saúde. Caxias-MA. Telefone: (99) 3521-3938.

São João dos Patos-MA, 05 de março de 2025

Assinatura ou impressão datiloscópica do(a) Participante da pesquisa

Documento assinado digitalmente
 **DANGELA BEZERRA DE SENA BORGES**
Data: 19/06/2026 17:43:30-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Dângela Bezerra de Sena Borges

**NOME COMPLETO DO(A)
PESQUISADOR(A) RESPONSÁVEL**

RG:214046420029

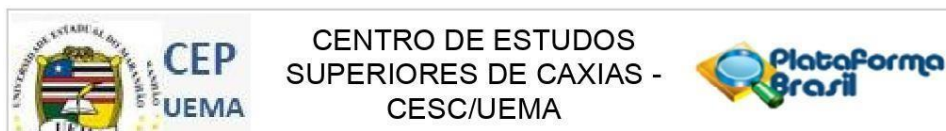
Conselho de Classe



NOME COMPLETO DO(A) PESQUISADOR(A) PARTICIPANTE

RG:045333632012-0

ANEXO II



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: A importância dos jogos e brincadeiras no Ensino Fundamental II nas aulas de Educação Física na rede pública de São João dos Patos - MA.

Pesquisador: DANGELA BEZERRA DE SENA BORGES

Área Temática:

Versão: 4

CAAE: 92708725.9.0000.5554

Instituição Proponente: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio
Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 8.328.727

Apresentação do Projeto:

O projeto de pesquisa cujo título "A importância dos jogos e brincadeiras no Ensino Fundamental II nas aulas de Educação Física na rede pública de São João dos Patos-MA", nº de CAAE 92708725.9.0000.5554 e Pesquisadora responsável Dangela Bezerra de Sena Borges. Trata-se de um estudo de natureza exploratória e quali-quantitativa (mista) dados.

O cenário da realização desse estudo será escolas públicas da rede municipal de ensino da cidade de São João dos Patos -MA.

Os participantes desta pesquisa serão professores de Educação Física que atuam no Ensino Fundamental II.

Os critérios de inclusão da pesquisa são: Ser professor de Educação Física e atuante na rede municipal de ensino público do fundamental II. Serão excluídos do estudo: Participantes que não concordarem em assinar o termo do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), professores que dão aula de Educação Física e não são formados nessa área e professores da zona rural.

Para tanto, as informações desta pesquisa serão feitas através de um questionário com perguntas fechadas e Análise de Dados serão organizadas em planilhas digitais, utilizando o software microsoft excel ou um programa estatístico similar, o que facilitará a sistematização e

Endereço: Rua Quinhinha Pires, 746 ramal 6382

Bairro: Centro

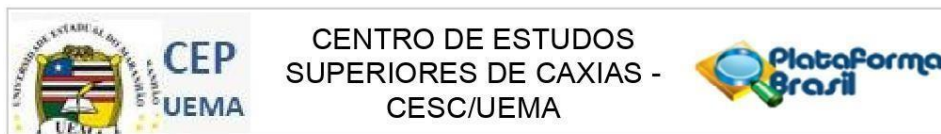
UF: MA

Telefone: (98)2016-8175

Município: CAXIAS

CEP: 65.600-000

E-mail: cepe@cesc.uema.br



Continuação do Parecer: 8.328.727

a organização dos dados.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Geral:

Evidenciar a importância dos jogos e brincadeiras no ensino fundamental II nas escolas municipais de São João dos Patos- Ma.

Objetivos Específicos:

- Conhecer de que forma os jogos e brincadeiras estão sendo utilizados pelos professores;
- Identificar como os jogos e brincadeiras contribuem para o desenvolvimento integral da criança;
- Entender a eficácia das práticas pedagógicas que envolvem os jogos e brincadeiras no processo de ensino-aprendizagem.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Os riscos apresentados no projeto são para os participantes da pesquisa e constam tanto no TCLE, quanto no item referente aos aspectos ético-legais na Metodologia do projeto, com o mesmo texto, o qual: a possibilidade de constrangimento ao responder o instrumento de coleta de dados, interpretação equivocada e receio de identificação.

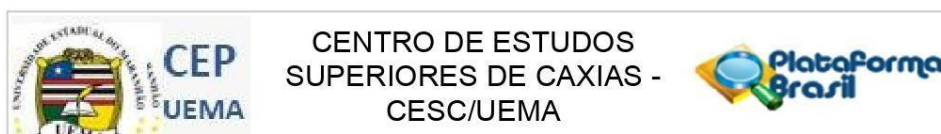
Destaca-se que após a apresentação destes riscos, os(as) pesquisadores(as) apresentam formas de minimizá-los, às quais: para minimizá-los os pesquisadores garantirão um ambiente seguro durante a aplicação.

Quanto aos Benefícios da Pesquisa, foram apresentados para os participantes da pesquisa, os quais: Os benefícios aos participantes refletem sobre suas próprias práticas e identificar estratégias mais eficazes para integrar jogos e brincadeiras às aulas, ampliar a compreensão sobre a relevância das atividades lúdicas no desenvolvimento motor, cognitivo, social e afetivo dos alunos, aprimorar o planejamento das aulas com base nas evidências e análises geradas pela pesquisa e valorizar a Educação Física escolar.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A pesquisa é relevante, apresenta interesse público e a pesquisadora responsável tem experiências adequadas para a realização do projeto. A metodologia descreve os procedimentos para realização da coleta e análise dos dados. O protocolo de pesquisa não apresenta conflitos éticos estabelecidos nas Resoluções nº 466/12 e 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde.

Endereço: Rua Quinhinha Pires, 746 ramal 6382
Bairro: Centro **CEP:** 65.600-000
UF: MA **Município:** CAXIAS
Telefone: (98)2016-8175 **E-mail:** cepe@cesc.uema.br



Continuação do Parecer: 8.328.727

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Os Termos de Apresentação obrigatória tais como TCLE, Ofício de Encaminhamento ao CEP, Utilização de Dados, bem como os Riscos e Benefícios da pesquisa estão expostos e coerentes com a natureza e formato da pesquisa em questão.

Recomendações:

O (A) parecerista solicita que as pesquisadoras observem o preenchimento da anuência institucional, visto que quem viabiliza a execução do projeto não é a pesquisadora responsável, mas quem assina o documento. O preenchimento deste, continua errado.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

O protocolo está aprovado para iniciar a coleta de dados e as demais etapas referentes ao projeto de pesquisa.

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2613014.pdf	05/03/2026 20:21:40		Aceito
Cronograma	Cronogramapdf3.pdf	05/03/2026 20:21:26	DANGELA BEZERRA DE SENA BORGES	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETOOFICIALRAVENA3pdf.pdf	05/03/2026 20:19:19	DANGELA BEZERRA DE SENA BORGES	Aceito
Outros	Carta_Respostaravena3pdf.pdf	05/03/2026 20:16:30	DANGELA BEZERRA DE SENA BORGES	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	termo3ravenapdf.pdf	05/03/2026 20:15:49	DANGELA BEZERRA DE SENA BORGES	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Declaracaodainstituicao.pdf	05/03/2026 20:14:24	DANGELA BEZERRA DE SENA BORGES	Aceito
Orçamento	OrcamentoRavena.pdf	02/12/2025 11:45:20	DANGELA BEZERRA DE SENA BORGES	Aceito
Outros	conflitodeinteresseassinado.pdf	02/12/2025 11:43:49	DANGELA BEZERRA DE SENA BORGES	Aceito

Endereço: Rua Quinhinha Pires, 746 ramal 6382

Bairro: Centro

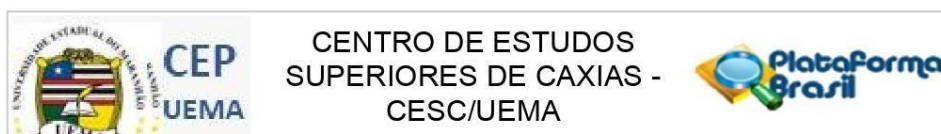
CEP: 65.600-000

UF: MA

Município: CAXIAS

Telefone: (98)2016-8175

E-mail: cepe@cesc.uema.br



Continuação do Parecer: 8.328.727

Outros	questionarioravenapdf.pdf	02/12/2025 11:41:05	DANGELA BEZERRA DE SENA BORGES	Aceito
Outros	CurriculoLattesravena.pdf	02/12/2025 11:33:44	DANGELA BEZERRA DE SENA BORGES	Aceito
Outros	CurriculoLATTESDANGELA.pdf	02/12/2025 11:32:51	DANGELA BEZERRA DE SENA BORGES	Aceito
Folha de Rosto	folhaDeRostoRavena.pdf	20/08/2025 19:45:55	DANGELA BEZERRA DE SENA BORGES	Aceito
Declaração de Pesquisadores	DECLARACAOPESQUISADORESrave nna5Dassinado.pdf	20/08/2025 19:43:25	DANGELA BEZERRA DE SENA BORGES	Aceito
Solicitação Assinada pelo Pesquisador Responsável	OFICIO.pdf	20/08/2025 19:42:23	DANGELA BEZERRA DE SENA BORGES	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

CAXIAS, 01 de Abril de 2026

Assinado por:

FRANCIDALMA SOARES SOUSA CARVALHO FILHA
(Coordenador(a))

Endereço: Rua Quinhinha Pires, 746 ramal 6382**Bairro:** Centro**CEP:** 65.600-000**UF:** MA**Município:** CAXIAS**Telefone:** (98)2016-8175**E-mail:** cepe@cesc.uma.br